

SOJA

Segundo pesquisa realizada por SAFRAS & Mercado, até o dia 16 de dezembro os produtores brasileiros semearam 96,6% da área total esperada para o país na safra 2022/23. Em mesmo período do ano anterior o percentual chegava a 97,5%, enquanto a média de cinco safras para o período é de 97,2%. Com as demandas interna e externa aquecidas, o preço do farelo de soja se mantém em alta no mercado brasileiro, segundo indicam dados do Cepea. Na Argentina (principal abastecedora global deste derivado), a oferta da safra 2021/22 é baixa e o mercado está incerto quanto ao volume a ser produzido na temporada 2022/23, devido ao clima desfavorável. Diante disso, as expectativas são de que a demanda chinesa por farelo de soja se desloque ao Brasil. O indicador de preços da soja Esalq Paraná ficou em R\$ 177,82/saca, queda de 0,24% em relação ao dia anterior. Na sexta-feira, os futuros de soja negociados na CBOT fecharam em alta, influenciados em parte pelo enfraquecimento do dólar ante o real. O desempenho do farelo, que subiu quase 2%, também deu suporte às cotações. O vencimento jan/23 da oleaginosa ganhou 0,50 cents (0,44%), para US\$ 14,80 por bushel. Na semana, acumulou perda de 0,25%. Preocupações com o aumento dos casos de covid-19 na China, após o relaxamento das medidas restritivas no país, também pesaram sobre os contratos da oleaginosa. Também persiste a preocupação de que a economia global entre em recessão à medida que grandes BCS orientais seguem elevando seus juros para combater pressões inflacionárias. Na semana passada, o Fed, o Banco Central Europeu (BCE) e o Banco da Inglaterra (BoE) aumentaram suas principais taxas de juros em 50 pontos-base. Fontes: Cepea, Safras&mercado e Broadcast.

Praças/Indicador Esalq	Atual (R\$/60 kg)	Variação (%)*			
		07 dias	30 dias	6 meses	1 ano
Passo Fundo - RS	173,43	1,50	-0,10	-5,58	7,19
Oeste PR - PR	168,74	2,76	-0,92	-4,87	5,29
Primavera do Leste - MT	159,56	0,97	3,28	-4,35	1,28
Rio Verde - GO	159,21	-1,53	-4,00	-5,65	4,52
Ind. Esalq/BM&F (R\$/60kg)	182,88	-0,54	-2,17	-7,20	6,69

* Variação R\$ Presente/R\$ Passado (%) 16/12/2022 Fonte: Broadcast/Cepea Esalq

Calendário da Safra	Plantio	Set-Dez
MT/PR/GO/RS	Colheita	Jan-Mai

Mercado Futuro					
Venc.	Cotação	Venc.	Cotação	Venc.	Cotação
mar/23	163,79	mar/23	14,83	mar/23	172,63

*60kg = 2,20462 bushels Preço Mínimo R\$ 55,55/60 kg Dólar FTMX = R\$ 5,28



MILHO

Os preços do milho estão firmes na maior parte das regiões acompanhadas pelo Cepea. A sustentação vem do intenso ritmo de embarques nos últimos meses e do possível reaquecimento da demanda internacional pelo milho brasileiro - bombardeios em regiões portuárias da Ucrânia e preocupações com a seca na Argentina trazem compradores externos ao Brasil. Entre 8 e 15 dezembro, em Paranaguá (PR) e em Santos (SP), os preços do milho posto no porto subiram 3,5% e 3,9%, respectivamente, indo para R\$ 88,03 e R\$ 90,59 por saca na quinta-feira (15). Outro fator altista para o preço do milho no início do ano diz respeito à colheita abaixo da expectativa da safra de verão no RS por causa de intempéries climáticas. Na sexta-feira (16), a consultoria StoneX revisou para baixo a sua previsão, e o volume é 16,3% menor que o indicado no último relatório. O valor à vista em reais do indicador do milho Cepea/Esalq/BM&FBovespa fechou a R\$ 86,44 e saca de 60 quilos na sexta-feira, alta de 0,62% frente ao dia anterior. No mercado futuro de milho da B3, o contrato com vencimento em jan/23, o mais negociado, encerrou o dia a R\$ 88,03 por saca. Ligeira queda de R\$ 0,12 em relação à quinta-feira. Na sexta-feira, os futuros de milho fecharam perto da estabilidade na CBOT. O vencimento mar/23 cedeu 0,50 cent (0,08%), para US\$ 6,53 por bushel. Na semana, acumulou ganho de 1,40%. Os negócios foram influenciados em parte pelo enfraquecimento do petróleo, que diminui a competitividade relativa do etanol. Temores de uma recessão global também pesaram sobre os contratos do grão. Fontes: Cepea e Broadcast.

Praças/Indicador Esalq	Atual (R\$/60 kg)	Variação (%)*			
		07 dias	30 dias	6 meses	1 ano
Sorriso - MT (atacado)	65,52	0,34	1,20	-0,80	-9,69
Cascavel - PR	73,74	1,37	-2,69	-8,81	-10,63
Dourados - MS	67,61	2,36	-2,23	-10,52	-11,42
Norte do Paraná	73,97	1,38	-2,65	-10,00	-9,05
Ind. Esalq/BM&F (R\$/60kg)	86,44	0,42	3,29	-0,81	-0,85

* Variação R\$ Presente/R\$ Passado (%) 16/12/2022 Fonte: Broadcast/Cepea Esalq

Calendário da Safra	Plantio	1ª safra	Ago-Jan	2ª safra	Jan-Mar
MT/PR/GO/RS	Colheita	(PR/RS/MS)	Jan-Jun	(MT/MS/PR)	Mai-Set

Mercado Futuro					
Venc.	Cotação	Venc.	Cotação	Venc.	Cotação
mar/23	91,86	mai/23	6,53	mai/23	81,41

*60kg = 2,2621 bushels Preço Mínimo - R\$ 25,80/kg (MT) e R\$ 31,34/50 kg (PR e MS) Dólar FTMX = R\$ 5,28



CAFÉ

A demanda aquecida da indústria brasileira pelo café robusta - para utilização em blends - mantém firme o movimento de alta dos preços internos da variedade. Contudo, o fechamento de negócios tem sido pontual. No mercado futuro de café arábica na ICE Futures US houve valorização de 3,95% (625 pontos) na semana passada. O desempenho poderia ter sido ainda melhor, não fosse a queda de pouco mais de 4% na sexta-feira (16). O vencimento mar/23, o mais líquido, fechou a 164,40 centavos de dólar por libra-peso, baixa de 4,28% (735 pontos). Segundo analista Marcelo Fraga Moreira disse em relatório: "Eu creio que o mercado realizou (na sexta) em função da decisão do aumento dos juros nos EUA e da aversão ao risco dos grandes fundos e especuladores. Na sexta-feira praticamente "tudo" caiu... Petróleo -2%, gás natural -5%." Segundo boletim Cepea/Esalq, as cotações domésticas do café arábica recuaram na sexta-feira por causa da forte queda dos futuros na Bolsa de NY. O Indicador Cepea/Esalq do arábica do tipo 6, bebida dura para melhor, posto na capital paulista, fechou a R\$ 1.020,37 a saca, recuo de 2,7% em relação ao dia anterior. Os preços do robusta também caíram, em virtude da demanda enfeada. O Indicador Cepea/Esalq do robusta do tipo 6, peneira 13 acima, fechou a R\$ 700,24 a saca, recuo de 0,6% ante o dia anterior. Fonte: Cepea e Broadcast.

Praças/Indicador Esalq	Atual (R\$/60 kg)	Variação (%)*			
		07 dias	30 dias	6 meses	1 ano
Sul de Minas - MG	1.012,09	4,31	7,40	-25,40	-30,38
Cerrado - MG	1.005,63	4,35	10,21	-25,76	-30,83
Zona da Mata-MG	1.002,50	4,79	9,17	-23,86	-30,09
Mogiiana - SP	1.018,40	3,41	7,31	-24,99	-30,49
Ind. Esalq/BM&F (R\$/60kg)	1.020,37	4,14	8,14	-25,10	-30,10

* Variação R\$ Presente/R\$ Passado (%) 16/12/2022 Fonte: Broadcast/Cepea Esalq

Estimativa de colheita	1ª safra	2ª safra
88% do total (Conab)	Mai (17,4%) Jun (25,1%) Jul (24,4%) Ago (20,9%)	

Mercado Futuro					
Venc.	Cotação	Venc.	Cotação	Venc.	Cotação
set/23	1.053,12	mai/23	165,50	mai/23	1.155,92

60kg = 132,27 SCLibra Peso Preço Mínimo - /60 kg (R\$/60kg) R\$ 406,66/(Controle) R\$ 242,31 e R\$ 436,82 Dólar FTMX = R\$ 5,28



BOI GORDO

Os investimentos realizados pelo setor pecuário nacional em tecnologias (sobretudo em nutrição, genética, pastagem e sanidade) ao longo dos últimos anos vêm sendo evidenciados atualmente por dados oficiais, que mostram crescimento no número de abate de animais e ganho de produtividade. Isso explica porque, no acumulado da parcial de 2022, o valor médio mensal do Indicador do boi gordo CEPEA/B3 (mercado paulista) já recuou 9,4%, em termos reais (IGP-DI), passando para R\$ 290,76 em dezembro (média até o dia 13). O mercado físico do boi gordo deve movimentar pouco volume nesta semana que antecede o Natal. Na sexta-feira, os preços praticamente não oscilaram nas praças paulistas. A perspectiva para o curto prazo é de poucas mudanças nas negociações pecuárias. Na sexta-feira, o indicador do boi gordo Esalq/BM&F fechou em R\$ 297,20/arroba, alta de 0,25% frente ao dia anterior. A prazo, a cotação ficou em R\$ 300,56/arroba, alta de 0,26% frente ao dia anterior. Na B3, o contrato do boi gordo com vencimento em jan/23, o mais líquido, encerrou o dia a R\$ 295,25/arroba, alta de R\$ 2,50. A IHS Markit apurou que o ritmo de procura segue firme no mercado atacadista. "As vendas em linhas gerais devem continuar consistentes, pelo menos, até a virada do ano", disse a consultoria. O traseiro do boi está cotado em R\$ 22,10/kg. Fonte: Cepea e Broadcast.

Praças/Indicador Esalq	Atual (R\$/@)	Variação (%)*			
		07 dias	30 dias	6 meses	1 ano
Cassilândia - MS	261,37	1,65	3,63	-10,29	-12,30
Cuiabá - MT	257,81	0,27	2,56	-7,57	-12,78
Goiaânia - GO	275,55	1,03	2,31	-6,37	-7,05
S.J. Rio Preto - SP	295,52	-1,04	10,27	-5,92	0,00
Ind. Esalq/BM&F SP (R\$/@)	297,20	0,46	10,85	-7,53	-6,79

* Variação R\$ Presente/R\$ Passado (%) 16/12/2022 Fonte: Broadcast/Cepea Esalq

Calendário	1º Semestre	Safra	2º Semestre	Entressafra

Mercado Futuro BM&F - (R\$/@)	
Vencimento	Cotação
jan/23	293,50
mar/23	292,00

Preço 16/12/2022



ALGODÃO				
Calendário da Safra	Atual (R\$/@)*	Variação (%)		
		18/12/22	Semanal	Mês
Plantio (Nov-Fev)	175,57	-0,38	-2,20	-17,02
Colheita (Mai-Set)				

*Indicador Esalq/BM&FBovespa (R\$/@) - Referência: São Paulo - SP. **@ = 15 kg

Calendário da Safra	Atual (R\$/50 kg)*	Variação (%)		
		18/12/22	Semanal	Mês
Plantio (Ago-Dez)	90,44	0,30	10,20	44,66
Colheita (Jan-Mai)				

Preço Mínimo do Arroz em Casca (RS e SC) R\$ 45,96/50 kg

*Indicador Esalq/BM&FBovespa Arroz Beneficiado (R\$/50kg) - Referência: Rio Grande do Sul

TRIGO				
Calendário da Safra	Atual (R\$/@)*	Variação (%)		
		18/12/22	Semanal	Mês
Plantio (Mar-Jul)	1785,79	-1,67	-2,62	6,61
Colheita (Ago-Dez)				

*Indicador Esalq/BM&FBovespa (R\$/@) - Referência: Oeste do PR

De acordo com Safras e Mercado, a semana encerrou com os preços internos do algodão firmes, encontrando respaldo na alta na Bolsa de NY e no dólar. A comercialização seguiu pontual, com pouco fluxo de movimento. Na sexta-feira (16) o preço da pluma ficou indicada a R\$ 5,35 por libra-peso, uma alta de 1,90% em relação à sexta-feira passada (09). O produto nacional terminou o dia cotado a 99,44 cents/lb no FOB do porto de Santos em SP, correspondendo a um avanço de 0,78% em relação ao mesmo período da semana anterior. A última sessão da semana foi de bastante volatilidade para o algodão na ICE US. O mercado teve perdas em boa parte do dia seguindo o petróleo e ainda sentindo os efeitos dos números fracos das exportações americanas. Apreensões com a demanda global persistem em aspecto baixista. Porém, NY apresentou recuperação técnica e no final do dia a posição mar/23, com maior número de contratos em aberto, encerrou com alta de 1,09%, cotado a 81,92 cents/lb. E no balanço da semana, acumulou alta de 1,2%.

Segundo Safras&mercado, a média do RS a saca encerrou cotada a R\$ 91,38, um avanço de 2,44% em relação a semana passada. Na sexta-feira, o mercado interno de arroz encerrou a semana pouco agitado e com ligeiro avanço nos indicadores. O maior apetite comprador, somado à escassez de oferta do cereal, permaneceu sustentando as cotações domésticas no país. Na CBOT, o arroz permeante lateralizado, e encerrou com alta de 0,30%, cotado a US\$ 16,6850/cwt no contrato jan/23. Quando convertido para o câmbio atual, corresponde a saca de R\$ 97,28 por saca, valor que supera a média da saca no RS em cerca de 6,45%. Conforme dados do USDA, no acumulado do ano, as exportações de arroz da Tailândia somaram 5,920 milhões de toneladas, ante 4,289 milhões em igual período do ano passado.

De acordo com Safras&mercado, o mercado brasileiro de trigo encerrou a semana com preços 2,06% inferiores aos da anterior. No PR o recuo médio foi de 2,8%, com a tonelada indicada pelos compradores a um preço médio de R\$ 1.753. No RS o recuo semanal foi de 1,9%, com o cereal apontando pelos moínhos locais a uma média de R\$ 1.510/tonelada. Sem necessidade de aquisições imediatas e acreditando que a safra recorde pode achar ainda mais as cotações, os moínhos reduziram as indicações de preços. Na outra ponta, o produtor não tem se mostrado flexível. A quebra da qualidade do trigo no PR e o rombo de mais de 10 milhões de toneladas da produção argentina são os principais argumentos que respaldam essa postura. As Bolsas norte-americanas que comercializam trigo fecharam em baixa na sexta-feira. O contrato mar/23 em Chicago fechou a sessão em US\$ 7,54/bushel, com perdas de 0,49%, na semana caiu 0,16%. Em Kansas a sessão fechou com o trigo desvalorizando 1,91%, cotado a US\$ 8,44/bushel para mar/23. Na semana subiu 1,32%. O mercado foi pressionado pelos tempos de recessão da economia global. O plantio acelerado na Índia completa o quadro baixista. Por outro lado, a queda foi limitada pelas incertezas quanto ao fornecimento de grãos pelo Mar Negro.

<>Frango: os preços da carne de frango se enfraqueceram nesta semana na maioria das regiões acompanhadas pelo Cepea. As recentes desvalorizações são reflexo da já esperada menor liquidez, devido à típica preferência do consumidor por "carnes natalinas" neste período do ano. Para Safras&mercado, o mercado do frango vivo apresentou preços acomodados ao longo da sexta-feira. Os custos de nutrição animal ainda exercem pressão sobre a margem operacional da atividade. Em SP o quilo do frango vivo permanece cotado a R\$ 5,10. Em MG o quilo do frango vivo ainda é precificado a R\$ 5,40. O mercado atacadista apresentou preços acomodados no decorrer da sexta-feira, no entanto diversos cortes ainda contam com excesso de oferta, principalmente os cortes do peito. Nesse ambiente, parece pouco provável que haja alta dos preços no curto prazo, mesmo com a boa demanda ao longo do último trimestre <> Ovos: as cotações dos ovos caíram na semana passada na maioria das regiões acompanhadas pelo Cepea. A pressão veio do enfraquecimento da demanda brasileira, devido à proximidade das festas de fim de ano, quando a procura por carnes tipicamente consumidas nesta época do ano costuma aumentar em detrimento da demanda por ovos. Já segundo Safras&mercado, o mercado do ovo ainda opera com preços firmes, em perspectiva de alta no curto prazo. Em SP a caixa contendo 30 dúzias foi precificada a R\$ 165 CIF. Em GO a caixa com 30 dúzias atingiu o patamar de R\$ 170 CIF. No PR os preços também estão em alta, a caixa com 30 dúzias foi cotada a R\$ 154 CIF. No Nordeste a caixa com 30 dúzias foi precificada a R\$ 185 CIF <> Suínos: com a proximidade das festas de fim de ano, a demanda por carne suínica vem se aquecendo. Diante disso, os preços do suíno vivo e da carcaça voltaram a reagir em todas as praças acompanhadas pelo Cepea. Na direção contrária do mercado doméstico, as exportações brasileiras de carne suína vêm se enfraquecendo nesta 1ª quinzena de dezembro, com média diária de embarques 9,2% abaixo do registrado no mês passado, segundo a Secex. Para Safras&mercado, apesar das altas recentes o cenário ainda é desafiador, principalmente para os independentes, por conta do custo de produção elevado e margens ruins. A expectativa para o consumo na ponta final segue positiva considerando que nos próximos dias deve entrar a segunda parcela do 13º na economia e pelas festividades. Em SP, a arroba viva foi cotada em média a R\$ 8,00 por quilo. No interior de MG, o quilo vivo foi indicado em média entre R\$ 8,00/8,20. Na integração de SC o quilo vivo ficou acomodado em R\$ 5,60. No atacado, o quilo da carcaça comercializado no mercado paulista ficou entre R\$10,75/11,15. Fonte: Cepea.